

EXPRESIVIDADE DA PRODUÇÃO LEITEIRA NAS MESORREGIÕES DO ESTADO DO PARÁ -BRASIL.

Wagner Barreto da Silva - UEPA
Daniel Gil Froes Trindade - UEPA
Heriberto Wagner Amanajás Pena - UEPA

RESUMO

A pecuária leiteira é praticada em todo o território brasileiro, utilizando sistemas de produção leiteira com diferentes técnicas de ordenha, seja modernas ou rudimentares com produção diária menor que dez litros ou até superior a cinquenta mil litros diários. As mesorregiões do Leste Rondoniense, Sudeste Paraense, Sudoeste Paranaense e Oeste Catarinense são as que mais produzem leite no Brasil. Sendo assim foram coletadas informações, do banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No Sudeste Paraense, destaca-se o município de Rondon do Pará que produz cerca de 130 mil litros de leite/dia, significando 9,3% da produção da mesorregião. No ano de 2012, a produção paraense foi de 560.915 mil litros de leite, sendo a produção do sudeste paraense de 405.146 mil litros de leite. Alguns fatores como a melhoria da infra-estrutura elétrica e viária, implementação da reforma agrária e concessão de crédito agrário, entre outros fatores, ajudaram no crescimento da produção leiteira no sudeste do Pará. A região Sudeste do Pará conseguiu alavancar sua produtividade nos anos 2000 em comparação à década de 90 e também tendo um retorno econômico maior. Nos últimos anos o rebanho leiteiro diminuiu, estando abaixo do seu ápice no ano de 2005, porém isso não representa uma grande perda na produção, já que alguns fatores favoreceram o aumento da produtividade dos animais.

Palavras – Chave: Rebanho, Preço, Amazônia, Mercado.

ABSTRACT

The dairy farming is practiced throughout the Brazilian territory , using dairy production systems with different milking techniques , whether modern or rudimentary with less than ten liters or even exceeding fifty thousand liters daily production . The meso Rondoniense Eastern , Southeastern Pará , Paraná Southwest and Western Santa Catarina are the most leite produce in Brazil . Thus information was collected from the database of the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) . In

Southeastern Pará , highlight the Rondon do Pará which produces about 130,000 liters of milk / day , meaning 9.3 % of production from the middle region . In 2012 , the Para production was 560.915 million liters of milk, the production of southeastern Para 405.146 million liters of milk . Some factors such as improved electrical and road infrastructure , implementation of land reform and agrarian credit granting , among other factors , helped in the growth of milk production in the southeast of Pará Southeastern Pará able to leverage their productivity in the 2000s compared to the 90's and also having a higher economic return . In recent years the dairy herd decreased , being below its peak in 2005 , but this is not a great loss in production, since some factors favored the increase in productivity of animals .

Keywords: Flock, Price, Amazon Market.

RESUMEN

La producción lechera se practica en todo el territorio nacional , utilizando los sistemas de producción de leche con diferentes técnicas de ordeño , ya sea moderno o rudimentaria con menos de diez litros o incluso mayor de cincuenta mil litros de producción diaria . El meso Rondoniense del Este, Sudeste de Pará , Paraná Suroeste y Oeste de Santa Catarina son la mayoría de los productos Leite en Brasil. De este modo se recogió información de la base de datos del Instituto Brasileño de Geografía y Estadística (IBGE). En el sureste de Pará , resalte el Rondón do Pará , que produce alrededor de 130.000 litros de leche / día , lo que significa un 9,3% de la producción de la región media . En 2012, la producción fue de 560.915 millones de Pará litros de leche, la producción de sudeste Párr 405,146,000 de litros de leche . Algunos factores como la mejora de la infraestructura eléctrica y vial , la implementación de la reforma agraria y la concesión de crédito agrario, entre otros factores, contribuyeron al crecimiento de la producción de leche en el sudeste de Pará sudeste de Pará capaz de aprovechar su productividad en la década de 2000 en comparación con la década de los 90 y que también tiene un retorno económico más alto. En los últimos años la cabaña lechera disminuyó , siendo por debajo de su pico en 2005 , pero esto no es una gran pérdida en la producción, ya que algunos factores favorecieron el aumento de la productividad de los animales.

Palabras clave : Multitud , Precio , Amazon mercado .

1. INTRODUÇÃO

A produção leiteira tem função importante para países emergentes, pois para essas economias, o leite além de ser um componente base da alimentação, é um alimento essencial e completo, quanto aos nutrientes, para todas as classes da população nestes países.

O homem é o único mamífero que toma leite durante toda a sua vida, sendo o leite materno o primeiro alimento, essencial para o crescimento e desenvolvimento orgânico, funcional e imunológico (AUGUSTINHO, 2014). Com maior concentração de cálcio para a formação, manutenção e reconstituição dos ossos, o leite também tem nutriente como vitamina A, B1, B2 e minerais essenciais para uma vida saudável. Além de essencial para a fase de crescimento humana, o leite é importante também na fase adulta, evitando doenças relacionadas às deficiências ósseas.

O consumo de leite nos países está relacionado com a distribuição de renda da população, o que pode aumentar o consumo de leite e derivados, onde se verifica, também, que nos países desenvolvidos há uma disponibilidade maior de leite (ZOCCAL, 2014).

A pecuária leiteira é praticada em todo o território brasileiro, que é favorecida pela adaptação rápida das atividades pecuaristas. Existem sistemas de produção leiteira com diferentes técnicas de ordenha, entre as pequenas propriedades, utilizando técnicas rudimentares e produção diária menor que dez litros, até grandes produtores, usando tecnologias avançadas de ordenha e com produção superior a cinquenta mil litros diários (ZOCCAL, 2014).

O Brasil está dividido em 22 mesorregiões produtoras de leite, sendo que Minas Gerais, Goiás e Paraná juntas produziram aproximadamente 13,2 bilhões de litros/ano, o que corresponde a 61% da produção nacional. O mercado interno requer uma disposição anual de 26 bilhões de litros de leite para atender a demanda, mesmo que o consumo de leite entre as populações mais carentes, que consomem pouco leite, seja cerca de 40 ml de leite diariamente (ZOCCAL, 2014).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A produção brasileira de leite aumentou de 14,5 bilhões de litros em 1990 para 22,3 bilhões em 2003. Tal crescimento ocorreu principalmente pelo aumentada quantidade produzido por fazenda em razão do uso de novas tecnologias. As mesorregiões do Leste Rondoniense, Sudeste Paraense, Sudoeste Paranaense e Oeste Catarinense são as que mais produzem e que cresceram nesse período. As mesorregiões estão marcadas no mapa da figura 1 abaixo.



Figura 1 - Principais mesorregiões produtoras de leite no Brasil, 2003 (IBGE, 2003)

O Sudeste do estado do Pará é composto por 39 municípios que produzem 79% da produção de leite do estado, sendo uma importante atividade para agricultura familiarlocal (IBGE 2007). A pecuária leiteira tem aumentado nos últimos dez anos junto com o fortalecimento e expansão deste tipo de agricultura na região (ALVES, 2006). Para discriminar de forma incisiva o espaço geográfico das mesorregiões do estado do Pará (Figura 2).

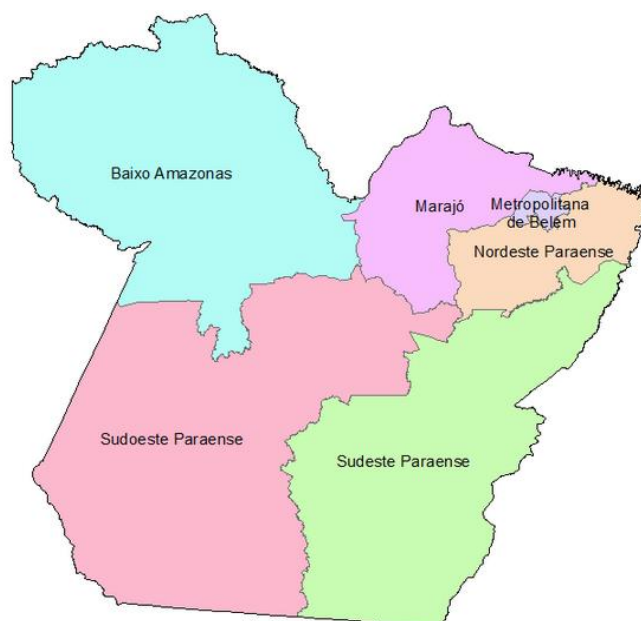
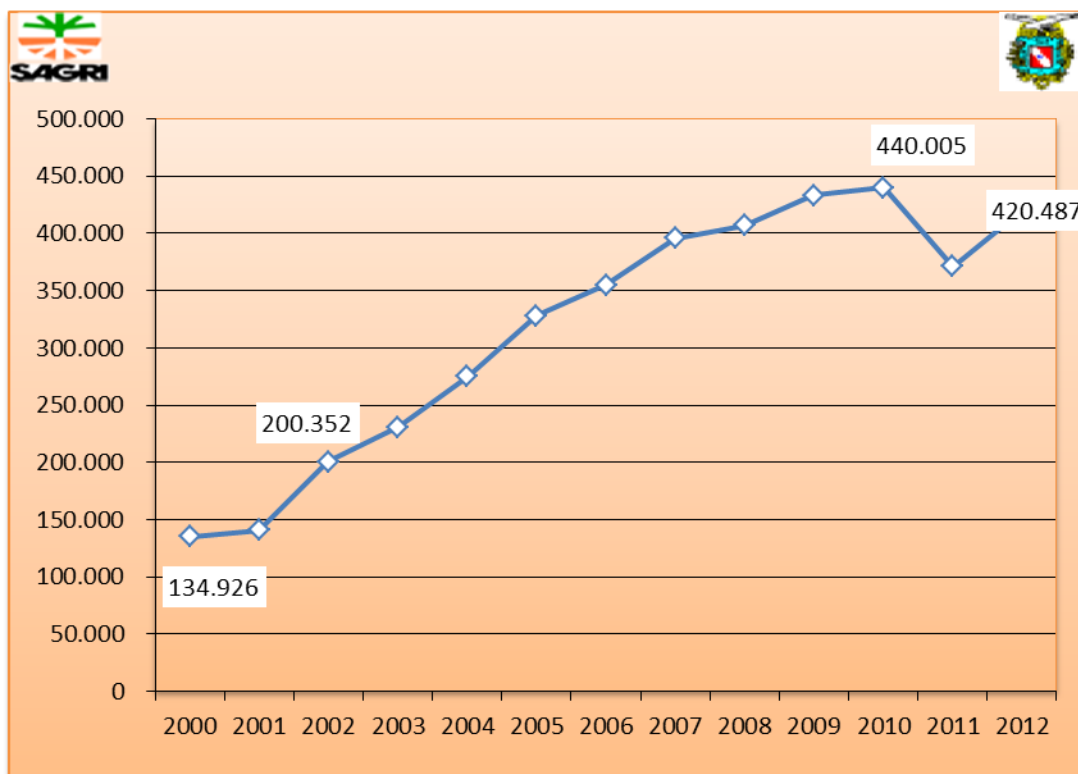


Figura 2 – Mapa com a divisão das Mesorregiões do Estado do Pará (BAIXAR MAPAS, 2014)

No Sudeste Paraense, destaca-se o município de Rondon do Pará que produz cerca de 130 mil litros de leite/dia, significando 9,3% da produção da mesorregião. A produção leiteira envolve os quantitativos para produção de leite bovino, bubalino, caprino, ovino e equino. No gráfico 1 estão os dados coletados pela Secretaria de Estado de Agricultura do Pará (SAGRI) exposto o crescimentos em mil reais de produção de leite no período de 2000 a 2012.

Gráfico 1- Valor da produção de leite (Mil reais) no Período de 2000 a 2012.



Fonte: SAGRI, 2012

O valor da produção leiteira no Pará aumentou de 134,926 mil reais em 2000 para 420,487 mil reais em 2012, a elevação pode ser atribuída há mecanização do processo de ordenha e monitoramento dos animais, dependendo do sistema de produção, e profissionalização técnica e/ou qualificação da mão-de-obra.

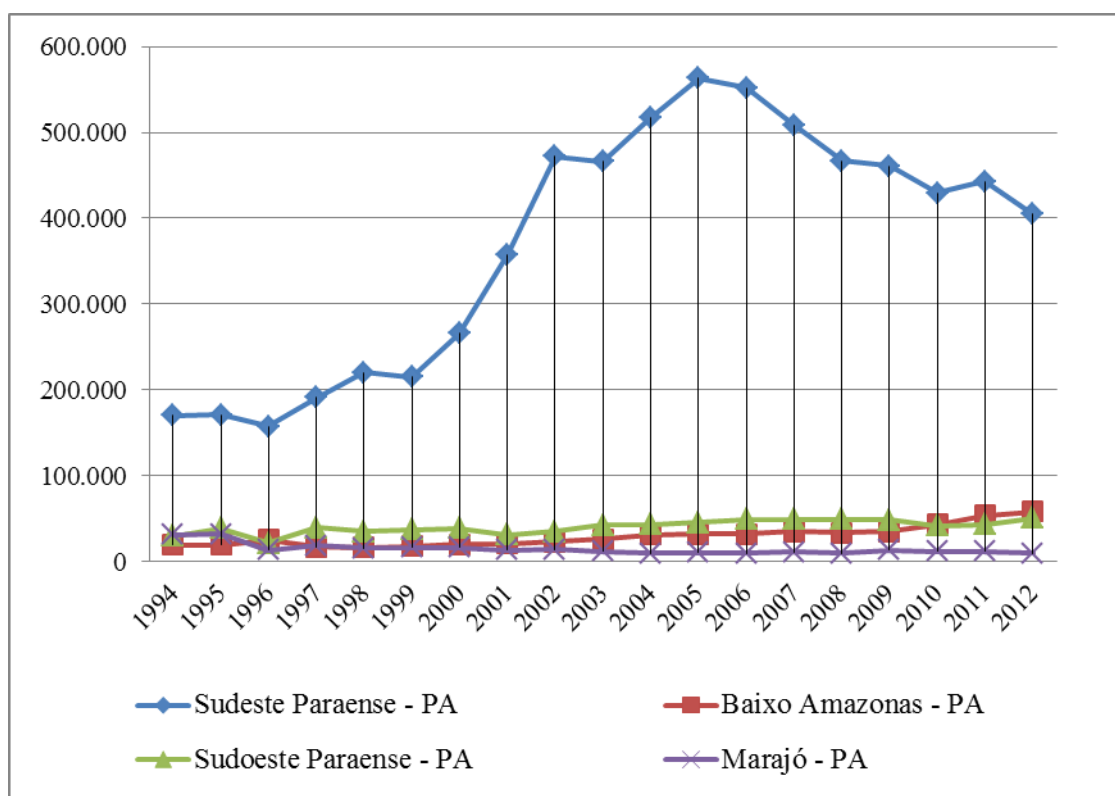
3. METODOLOGIA

Os dados referentes à caracterização da pecuária leiteira no Pará, no qual está destacada a produção nas mesorregiões. Foram obtidas informações, do banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sobre quais os maiores produtores de leite por mesorregião e os municípios que mais produzem leite entre os anos de 1994 e 2012.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

Segundo os dados obtidos pela Pesquisa Pecuária Municipal do IBGE, a mesorregião paraense que mais se destaca nesse quesito é o sudeste paraense (Gráfico 2), com uma expressiva superioridade as demais mesorregiões do estado. Esta superioridade está intimamente ligada à produção familiar, onde com a melhoria da infraestrutura, estradas e a ascensão do mercado do leite que fizeram os agricultores investirem na produção do gado leiteiro ou cedendo parte a suas terras a terceiros e recebendo uma parte do resultado da produção, o que seria a produção por meia e ou credito agrícola (VEIGA et al., 2001).

Gráfico 2 – Demonstrativo da produção leiteira nas mesorregiões do Pará nos anos de 1994 á 2012.

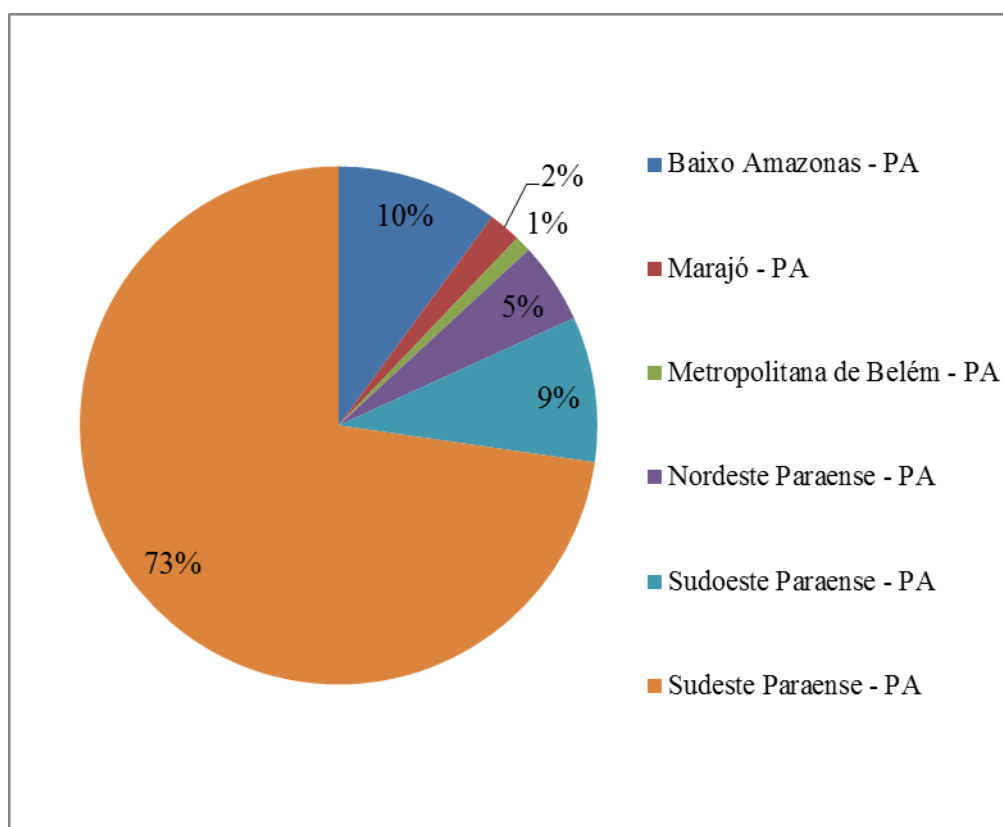


Fonte: IBGE, 2014.

Os dados do IBGE (Pesquisa da Pecuária Municipal) demonstram um crescimento de 138% da produção de leite no sudeste paraense no período de 1994 a 2012, porem se compararmos o período de 2005 a 2012 percebemos uma queda de 38%

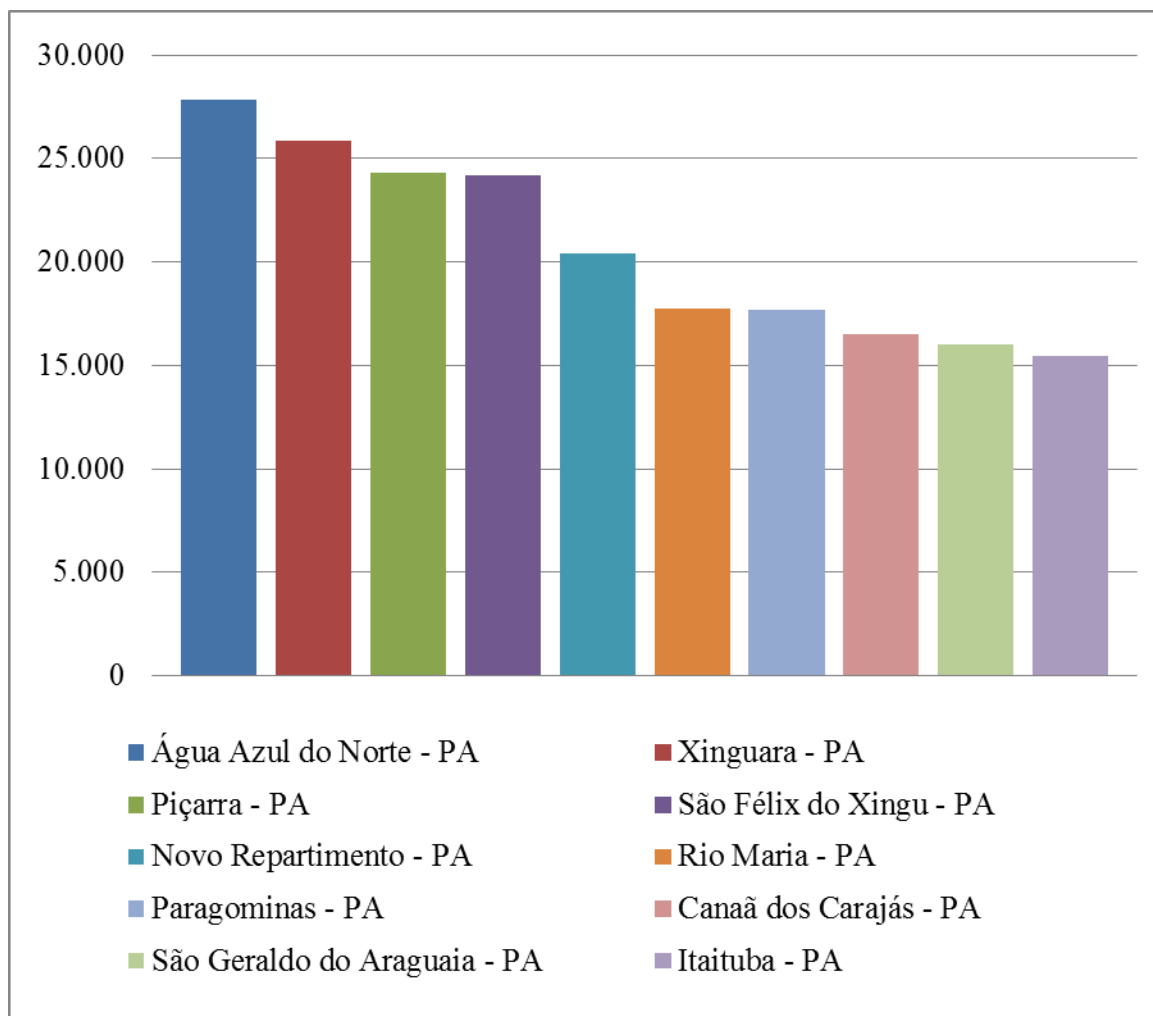
No ano de 2012, a produção paraense foi de 560.915 mil litros de leite, sendo a produção do sudeste paraense de 405.146 mil litros de leite, correspondente a mais de 70% da produção leiteira do estado, sendo seguido pela mesorregião do Baixo Amazonas com 10% da produção paraense e Sudoeste Paraense com 9% (Gráfico 3). Comparado com os resultados obtidos por Alves com dados de 2003, há uma queda do domínio do sudeste paraense e regiões como o baixo amazonas ganhando mais espaço.

Gráfico 3 – Porcentagem da produção leiteira nas mesorregiões do Pará.



Dentre os 10 municípios que obtiveram as maiores produções de leite no Pará, 90% deles estão situados no sudeste paraense. Apenas o município de Itaituba está localizado na região sudoeste paraense. Esses 10 municípios juntos detiveram quase 40% da produção leiteira no ano de 2012 (Gráfico 4).

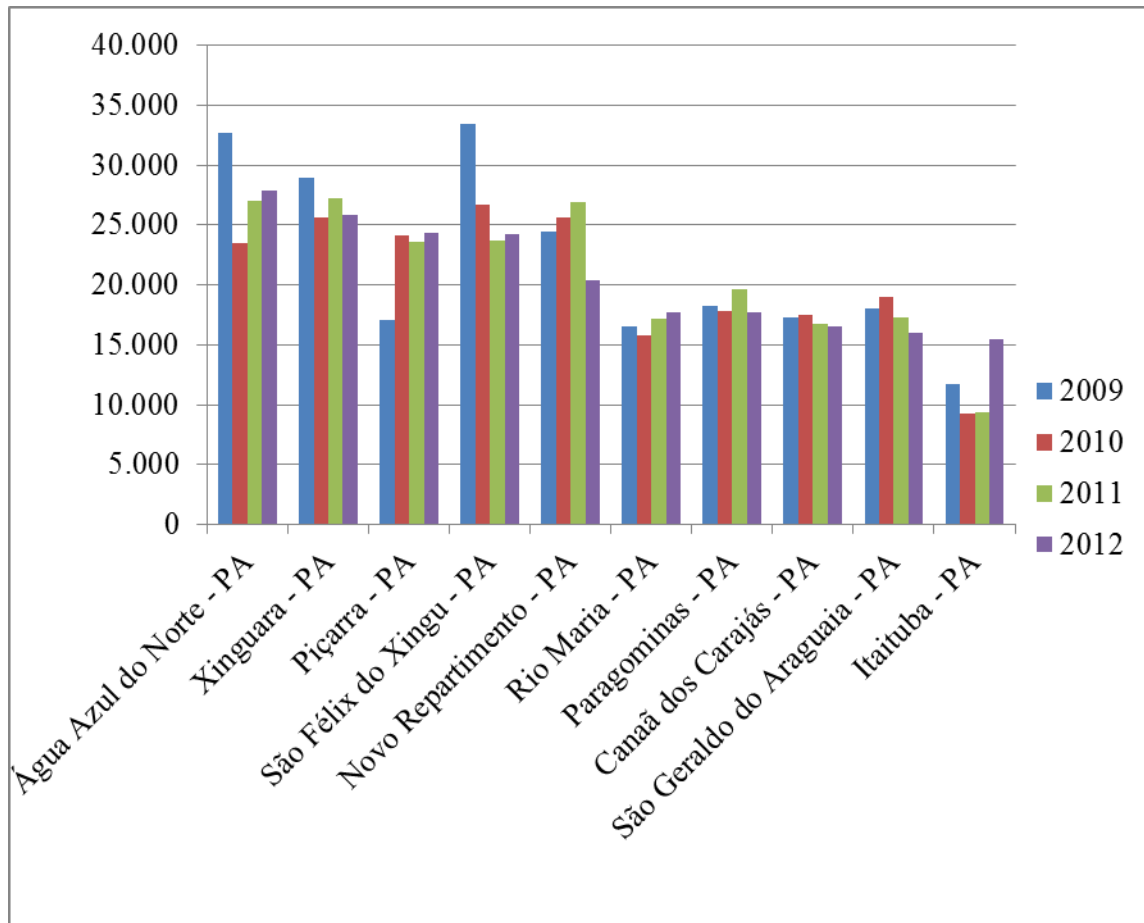
Gráfico 4 – Os dez maiores municípios produtores de leite do estado do Pará.



Fonte: IBGE, 2014.

Dentre os municípios com maiores produções de leite, observa-se um decréscimo acentuado na produção leiteira nos municípios de Água Azul do Norte, São Felix do Xingu e Novo Repartimento. Municípios como Piçarra e Itaituba obtiveram um aumento significativo em suas produções leiteiras, como mostrado no gráfico 5 a seguir com os dados obtidos através da Pesquisa da Pecuária Municipal (PAM) do IBGE.

Gráfico 5 – Crescimento da produção leiteira dos maiores municípios durante o período de 2009 a 2012.



Fonte: IBGE, 2014.

Segundo o Plano de Desenvolvimento da Atividade Leiteira das Regiões Sul e Sudeste do Pará, no século XXI a melhoria da infraestrutura elétrica e viária, implemento da reforma agrária e concessão de crédito agrário, a instalação de empresas de fora do estado com mais tradição na atividade leiteira, entre outros fatores, ajudaram a alavancar a produção leiteira no sudeste do Pará.

Galdino afirma que esse crescimento da produção leiteira, principalmente na década de 90, trouxe consigo uma pressão para melhorias em prol da qualidade do produto. Ordenhas mecânicas e salas de ordenha foram introduzidas assim como a mão-de-obra especializada, a obrigatoriedade da pasteurização do leite, comedores automáticos de ração, animais com menor tempo de produção. Atualmente, Mini usinas

de pasteurização são quase obrigatórias na propriedade produtora junto ao laboratório de análise do leite e exames para doenças infecto contagiosa.

Com as melhorias dos processos de produção e mecanização da mesma, o rendimento anual por animal vem crescendo, sendo a média de 284 litros por ano por animal no ano de 1994 e saltando para 771 litros por ano por animal em média em 2012 (Tabela 1). Segundo o APL há uma dificuldade maior de produção no período chuvoso amazônico onde estradas vicinais ficam intrafegáveis e há uma dificuldade maior para manter a qualidade do produto dentro dos padrões exigidos pela lei. Outro problema enfrentado segundo o APL ainda é a falta de qualificação da mão-de-obra principalmente nas micro e pequenas empresas onde o índice de analfabetismo é elevado.

Tabela 1 – Produção de leite por litro por vaca no período de 1994 a 2012.

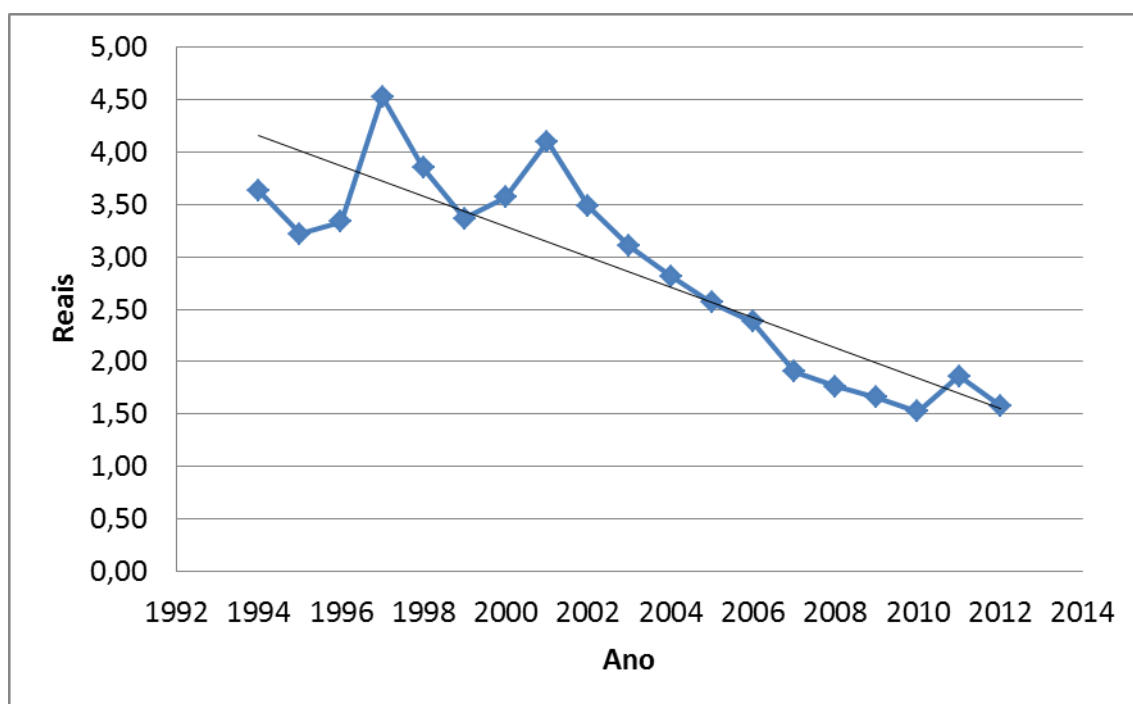
	Produção Leiteira (Mil Litros)	Vacas Ordenhadas (Cabeça)	Produtividade (Litros/Cabeça)
1994	170.127	599.313	284
1995	170.582	622.875	274
1996	157.589	353.979	445
1997	190.988	470.709	406
1998	220.546	508.722	434
1999	214.903	542.333	396
2000	266.181	594.916	447
2001	357.739	569.148	629
2002	472.015	788.319	599
2003	465.946	764.144	610
2004	517.186	889.580	581
2005	562.891	936.228	601
2006	551.664	906.545	609
2007	508.321	776.898	654
2008	466.584	727.939	641
2009	461.073	702.970	656
2010	429.698	552.189	778
2011	443.050	565.736	783
2012	405.146	525.700	771
MÉDIA			601

Fonte: IBGE, 2014.

Atualmente, a produção é destinada a indústria que dita as normas de comercialização e preço. O setor leiteiro passa por uma crise estrutural, onde os custos dos insumos crescem em progressão geométrica e o preço em progressão aritmética não levando em conta os custos com infra-estrutura e mão-de-obra, desestimulando o produtor que prefere encaminhar seu rebanho para o abate, o que reduziu o rebanho que deu notoriedade ao Estado do Pará (GALDINO, 2014).

Assim como a produção do leite sofreu uma grande queda no sudeste paraense, o preço do produto também seguiu o mesmo caminho entre os anos de 1994 à 2012. Mesmo tendo alcançado o pico de R\$ 4,53 no ano de 1997, o preço segue uma tendência de queda durante esse período (Gráfico 6), o que pode estar gerando o desinteresse dos produtores, principalmente os pequenos produtores, de continuar a produzir para a venda, o que pode vir a ser uma das causas da redução da produção leiteira na região e também da redução do rebanho.

Gráfico 6 – Preço por litro de leite entre 1994 à 2012.



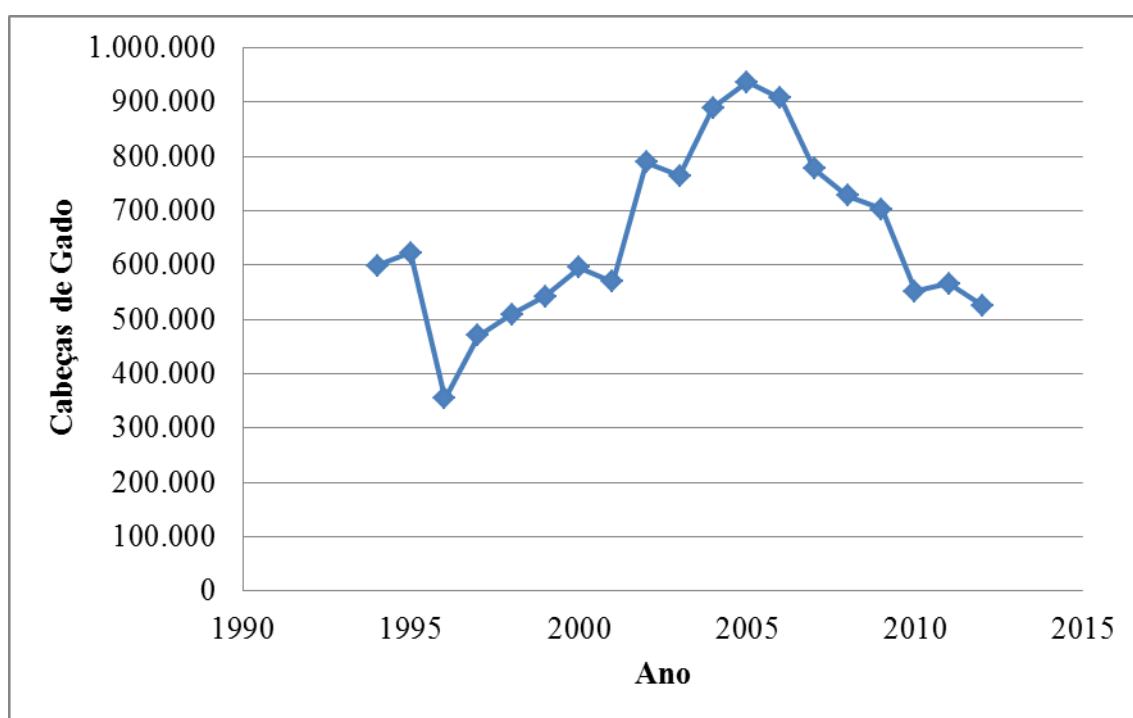
Fonte: IBGE, 2014.

Os grandes produtores leiteiros após investimentos nas condições sanitárias com produção mais higiênicas, evitando febre aftosa e doença da vaca louca (encefalopatia

espongiforme), tiveram aumento no mercado consumidor e fez com que os preços por litro fossem mais acessíveis.

Os investimentos refletiram no aumento do rebanho leiteiro, principalmente da mesorregião sudeste do estado do Pará, onde está concentrada a maior produção do estado. De acordo com a estimativa do IBGE, entre os anos de 1996 a 2006, a alta no número de vacas ordenhadas, pode ser um dos fatores que influenciaram na queda do preço do leite, expresso no gráfico 7 abaixo.

Gráfico 7 – Vacas ordenhadas na mesorregião do Sudeste Paraense



Fonte: IBGE, 2014

Ao compararmos a série histórica do preço e da produção de leite no intervalo de 2002 à 2006, a produção leiteira estava em alta, mesmo com o preço em queda. Essa queda do preço pode estar ligada ao aumento da ordenha. Com a tendência de queda do preço, a produção leiteira começa uma queda a partir do ano de 2007, com a possível desmotivação dos produtores, principalmente os pequenos, com o preço do produto baixo e os custos elevados para a produção.

CONCLUSÃO

A mesorregião do sudeste paraense é de longe a maior região produtora de leite no estado do Pará, porém, problemas com relação à sanidade do produto que não só englobam a saúde do animal, mas também todo o aparato tecnológico da indústria, infra-estrutura das vias de escoamento, mão-de-obra especializada e capacitada, principalmente para o pequeno produtor que não dispõe de capital para investimento em tecnologia. Mesmo com esses entraves a região conseguiu alavancar sua produtividade nos anos 2000 em comparação à década de 90 e também tendo um retorno econômico maior, mesmo com a tendência decrescente do preço do litro do leite a partir do ano de 2002.

Tal baixa no valor do produto se deve a alta oferta do produto entre os anos de 2001 a 2005, onde a produção de leite na região obteve seu pico mais alto. Nos últimos anos o rebanho leiteiro da região vem diminuindo, estando bem abaixo do seu ápice no ano de 2005, porém isso não representa uma grande perda na produção, já que a aplicação de tecnologia e melhoramento no manejo dos animais tem aumentado a produtividade do animal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALVES, L. N; RODRIGUES, M. S.; SCHERER, R. S. O arranjo produtivo do leite do Sudeste do Pará. Marabá: UFPA/LASAT/CNPq. 2006. 40p.

AUGUSTINHO, Estela A. S.. A importância do leite. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Curso de Farmácia. Associação paranaense de criadores de Bovinos da raça holandesa. Paraná, 2014.

BAIXAR MAPAS. Disponível em: <http://www.baixarmapas.com.br/mapa-de-mesorregioes-do-para/>. Acesso em: 11/03/2014

GALDINO, P. PECUÁRIA LEITEIRA NO PARÁ: ASCENSÃO OU QUEDA?. Instituto De Pesquisa Aplicada Em Desenvolvimento Econômico Sustentável – IPADES. Disponível em; < <http://www.ipades.com.br/artigos/2011/Pecuarria-leiteira-belem-para-IPADES.pdf>> Acessado em 26 de fevereiro de 2014.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. 2014.

MARINI, José Adriano; BARBOSA, Luciana de Jesus Corrêa; SILVA, Manoel Luiz Andrade da; SILVA, Marcio Neves da. Plano de Desenvolvimento da Atividade Leiteira das Regiões Sul e Sudeste do Pará. Núcleo Gestor de Tecnologia para Agroindústria. 2014.

OLIVEIRA, Carlos Magno C.; SOUSA, Melina Garcia S.; SILVA, Natália da Silva e; MENDONÇA, Carla L.; SILVEIRA, José Alcides S.; OAIGEN, Ricardo Pedroso; ANDRADE, Stefano Juliano T.; BARBOSA, José Diomedes. Prevalência e etiologia da mastite bovina na bacia leiteira de Rondon do Pará, estado do Pará. Pesquisa Veterinária Brasileira. 31(2):104-110, fevereiro 2011.

SAGRI - Secretaria de Estado de Agricultura. Produção e Valor de origem animal. Gerencia Executiva de Estatística e Mercado Agrícola – GEEMA. Produção de origem animal (Mil litros)no periodo de 2000 a 2012. 2012.

VEIGA, J. B. da et al.. Produção leiteira e o desenvolvimento regional na Amazônia Oriental. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2001. 24p. (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 80).

ZOCCAL, Rosangela; GOMES, Aloísio Teixeira; AZEVEDO, Paulo Furquim de; **Zoneamento da Produção de Leite no Brasil**; Sistemas Agroalimentares e Cadeias

Agroindustriais. Embrapa Gado de Leite. Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Dom Bosco, Juiz de Fora, MG. 2014.